



**ANANSI**

Revista de Filosofia, Salvador.  
Universidade do Estado da Bahia  
ISSN: 2675-8385

[/Anais da IV Semana de Filosofia, UNEB]

## **Por uma Origem comum entre Filosofia e Poesia: Diálogos de María Zambrano e Martín Heidegger**

**Tales Pinto da Silva**<sup>1</sup>

Universidade Estadual do Piauí

**Resumo** | O Racionalismo Filosófico separou o trato poético do filosófico. Diante desta separação, este trabalho visa propor a hipótese de que ambos surjam do mesmo contato ordinário com o mundo. Para tanto, a fim de discutir a possibilidade de uma gênese comum entre filosofia e poesia, esta pesquisa recorre ao pensamento da filósofa espanhola María Zambrano, com enfoque na obra “Filosofía y Poesía” de 1939. No corpo da obra, a autora atenta-se para essa questão originária, na tentativa de uma aproximação entre os dois segmentos: É aí que atesta o gradual afastamento do racionalismo filosófico em relação ao mundo imediato e cotidiano. Tendo em vista esses aspectos, será realizada uma análise textual da obra em questão, buscando ainda, na filosofia de Martin Heidegger, pontos de discussão no que tange ao fazer poético, a partir da coletânea de conferências intitulada “A caminho da Linguagem”. Na obra, pode-se perceber uma acepção do poeta como aquele capaz de acessar o caractere mais essencial da Linguagem. Assim, Heidegger engendra uma reflexão profunda acerca do veio mais primordial da palavra, ponto de encontro entre o filósofo e o poeta. É, pois, nesse sentido, que a pesquisa busca supor que a Linguagem possa ser o berço comum entre filosofia e poesia.

**Palavras-Chave:** Filosofia e Literatura; Crítica ao Racionalismo; María Zambrano; Filosofia e Poesia.

---

<sup>1</sup> Graduando de Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade Estadual do Piauí, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - CNPq 2022/2023.

**ANANSI**

Anãnsi: Revista de Filosofia, Salvador, v. 4, n. 1, 2023

[288]